

Federação Espírita Brasileira

Campanha Nacional de Evangelização Espírita Infanto - Juvenil

DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

I Curso de Atualização para Dirigentes da Evangelização Espírita Infanto-Juvenil

(Salvador, Bahia — 19 a 28 de janeiro de 1978)

A 9-10-1977, na Federação Espírita Brasileira, no Rio de Janeiro (RJ), e em diversas Federativas Estaduais, foi lançada a "Campanha Nacional de Evangelização Espírita Infanto-Juvenil", cujo programa inclui a exposição de cartazes nas Casas Espíritas, em todo o país, e ampla divulgação dos objetivos a serem alcançados. Outras Federações Estaduais, por motivos ponderáveis, deflagraram a Campanha, nas suas respectivas áreas, em datas diferentes.

Como estão lembrados os confrades, a Campanha nasceu do Encontro Nacional em Brasília, do *Conselho Federativo Nacional* da FEB, que se reuniu, de 23 a 25-7-1976, especialmente para tratar da "Evangelização da Criança e do Jovem", conforme reportagem em "Reformador" de setembro do mesmo ano.

Posteriormente, o DIJ reuniu por diversas vezes a sua Comissão Central, para os estudos e sugestões necessários à efetivação dos trabalhos da Evangelização.

Das reuniões efetuadas, resultaram as conclusões que animaram a FEB a promover o Curso de âmbito nacional que teve lugar na capital do Estado da Bahia, há dois meses, baseado no currículo elaborado sob a sua responsabilidade, levando em conta as características das áreas que integram o Movimento Espírita Brasileiro, de modo a representar o denominador comum na importante ação da Evangelização, considerados: 1) as necessidades da Criança e do Jovem, 2) os instrumentais de trabalho dos Centros Espíritas, 3) a programática da Doutrina Espírita e 4) os planos da *Organização Federativa* da Federação Espírita Brasileira.

É fora de dúvida que os resultados alcançados foram altamente compensadores. Todavia, pensamos que um plano de trabalho é sempre suscetível de re-exame e de continuado aprimoramento. Por isso, e por se tratar de assunto da maior relevância e de interesse nacional do Movimento Espírita, um relatório do Curso e o currículo serão oportunamente levados à consideração do Conselho Federativo Nacional, que deliberará quanto à sua adoção regular, embora em muitos Estados as respectivas Federativas — a exemplo da Federação Espírita Brasileira, que tem seu próprio campo experimental — já estejam obedecendo ao currículo mencionado.

O I Curso de Atualização para Dirigentes da *Evangelização Espírita Infanto-Juvenil* contou com a valiosa cooperação da Federação Espírita do Estado da Bahia e com o decidido apoio de suas bem treinadas equipes. Outrossim, foram da maior importância para o Curso as instalações e os alojamentos da prestigiosa "Casa de Eugênia", cedidos, em gesto de profunda e carinhosa compreensão, pelo *Lar Fabiano de Cristo*.

A abertura dos trabalhos, na "Casa de Eugênia", fizeram uso da palavra Maria Cecília Paiva, Diretora da FEB, Dirceu Silveira Rodrigues, Diretor da "Capemi", tendo proferido uma vibrante conferência o tribuno Divaldo P. Franco, alusiva à Evangelização. Presidiu a solenidade o Diretor da FEB, Juvanir Borges de Souza, em nome da Diretoria e do Presidente da Casa de Ismael, pois este último só estaria presente ao encerramento. Estava presente, outrossim, Francisco Bispo dos Anjos, Presidente da FEEB.

Na prece inicial, foi envolvido em vibrações muito fraternas e de amor cristão o dedicado seareiro Jayme Rollemberg de Lima, desencarnado no dia anterior, o qual havia facilitado a realização do Curso naquele local. Jayme Rollemberg de Lima integrara, no passado, como Representante do Maranhão, o CFN da FEB.

Delegações de todos os Estados brasileiros, contando 73 participantes (cursistas), com um observador dos Territórios de Rondônia, Roraima e Amapá, e, ainda como observadores, 34 jovens da FEEB e 5 do "Lar Fabiano de Cristo", em turmas de apoio ao trabalho, no total geral de 113 inscritos, integraram o Curso, ministrado pelos seguintes companheiros: Cecília Rocha e Heloína Lopes, do RS; Maria da Paz Ribeiro, do PR; Eurídice Oliva, de SP; Honório Abreu, de MG; Acácia B. da Mota Messano e Darcy Neves Moreira, do RJ; Jayme dos Santos Batista, Ildefonso do Espírito Santo, Solange Moacyr, Ruth Brasil Mesquita e Nélia Georgina Salles, da BA, em número de 12. No setor de Audiovisual funcionou o confrade Lamartine Palhano Júnior, do DIJ-FEB, auxiliado por uma equipe da FEEB. Os pequeninos do "Lar Fabiano de Cristo", com números bem ensaiados e executados, homenagearam cursistas e professores.

Modificações na Diretoria da FEB

Em reunião da Diretoria, em 11-2-1978, o confrade Indalácio Hildegárdio Mendes, Vice-Presidente da Federação Espírita Brasileira, que, por motivo de saúde, solicitara, por várias vezes, a sua substituição no cargo, tornou efetivo o seu desligamento do alto posto para que fora eleito, pela terceira vez consecutiva, em agosto de 1977.

A Diretoria, em face disso, cumprindo o determinado pelos Estatutos, artigo 38, nº XIII, combinado com o nº XII, nomeou Juvanir Borges de Souza, Tesoureiro, para o cargo de Vice-Presidente, e José Yolando dos Santos, Diretor-Adjunto, para o cargo de Tesoureiro, os quais foram imediatamente empossados.

Indalácio H. Mendes, presente aos trabalhos, declarou-se à disposição da Casa de Ismael, como sempre

esteve, mas que a sua saúde não lhe permitiria de futuro o mesmo dinamismo, enquanto a multiplicidade das tarefas ligadas à Vice-Presidência exigir-lhe-ia maior e mais estreita cooperação com a Presidência, inclusive no concernente a viagens. Prosseguiria, entretanto, no posto de Redator-Chefe de "Reformador", para o qual fora nomeado em 1º-2-1978, por considerar as respectivas atribuições compatíveis com suas atuais possibilidades físicas.

O companheiro que ora se despede da Diretoria pode estar certo de ter dado substancial contribuição à Causa do Espiritismo e à Casa de Ismael, tomando parte em decisões da maior importância, durante o período em que nobremente exerceu a Vice-Presidência.

Rio de Janeiro (RJ), 14-2-1978

Federação Espírita Brasileira

(a) Francisco Thiesen
Presidente

O êxito do Curso foi completo. Esclarecidos os seus participantes relativamente a todos os pontos, a vibração fraterna, o idealismo espírita nos esforços da Evangelização, sob uma estrutura unificada, garantiram a espontânea disciplina vivida durante todo o tempo, pelas Delegações, em ambiente sadio. Os cursistas fizeram individualmente a avaliação do Curso, manifestando-se satisfeitos, felizes e até entusiasmados, sugerindo novos cursos para o futuro e traduzindo a sua gratidão à Federação Espírita Brasileira e a quantos tornaram possível aquela realização.

Com materiais levados de seus Estados, as Delegações organizaram sugestivos painéis, colocados ao longo das paredes e oferecendo uma visão bastante clara da Pátria do Evangelho, Coração do Mundo, o abençoado País do Cruzeiro.

Devem ser ressaltadas, neste rápido registro, as contribuições de D. Romilda Villas Boas, Diretora, e de D. Adelayde Salgado Rodrigues, da "Casa de Eugênia", e do Professor José Jorge, do CFN, todos incansáveis em dar assistência nas diferentes fases do Curso.

Também presente o estímulo da palavra do Alto, por mais de uma vez, sobre o Curso. Numa delas, por Divaldo P. Franco, Bezerra de Menezes disse o seguinte: "A carga horária da disciplina está muito bem desenvol-

vida e o trabalho vem sendo colocado dentro de uma diretriz de unidade sem uniformização, porque o Espiritismo, à semelhança de grande rio, recebe os informes das Esferas Mais Altas por diversos canais, conduzindo a idéia central, agora, para o grande delta no formoso mar da Evangelização Infante-Juvenil, a meta do momento."

As aulas terminaram no dia 28, às 16h. A sessão solene de encerramento, no mesmo dia, às 20h, verificou-se no ICEIA (Instituto de Cultura e Educação Isaias Alves), o maior teatro da Bahia. Falaram na ocasião, após a prece proferida por Francisco Bispo dos Anjos, Presidente da FEEB, Maria Cecília Paiva, Diretora da FEB, Cláudio França, de SC, em nome dos cursistas, Augusto Santana, da "Capemi", Divaldo P. Franco, que fez a conferência da noite, e Francisco Thiesen, Presidente da FEB.

Participaram da Mesa, outrossim, Dirceu Silveira Rodrigues, do "Lar Fabiano de Cristo", Dr. Agnaldo Bahia Monteiro, MD. Juiz de Menores de Salvador, José Mesquita Neto, Presidente da Federação Espírita Sergipana, e Alba Tavares de Oliveira, Presidente da Federação Espírita do Rio Grande do Norte, a quem coube a prece de encerramento. Por fim, os cursistas entoaram o hino da "Grande Campanha", a todos sensibilizando.

DIVALDO P. FRANCO AO "REFORMADOR":

"Pela primeira vez na história da Doutrina Espírita, no mundo, reúnem-se interessados de todo um país no problema da Evangelização Espírita Infante-Juvenil. Marco histórico na programática da Era Nova, em que o Espiritismo desempenhará papel preponderante, o Curso, ministrado por estudiosos das questões infante-juvenis, realizou-se na cidade do Salvador, escolhida aparentemente por acaso. Na verdade, porém, filtrava-se a inspiração do Mundo Maior — que a estas Terras trouxe as primeiras naus e em cujo seio implantaria, mais

tarde, o berço da nacionalidade brasileira —, para dar início a um certame de tão relevante significação, reafirmando a escolha, por Ismael, de Luiz Olímpio Telles de Menezes para fundar, aqui, em 1865 a primeira entidade espírita: o Grupo Familiar do Espiritismo.

Sem sombra de dúvida, o Brasil Espírita assume, através da Casa de Ismael, a responsabilidade que lhe cabe, dentre outras, de preparar as mentes jovens para a grande arrancada na direção da Humanidade Melhor."